

ATA nº 2

----- Ao segundo dia do mês de janeiro do ano de 2020, pelas 10.00 horas, encontraram-se reunidos: Eng.º Mário Rui Soares, Primeiro-Secretário da Comissão Executiva Metropolitana do Porto, presidente do Júri, Eng.ª. Sara Lobão e Dr. Lino Ferreira, Secretários Metropolitanos da Comissão Executiva Metropolitana do Porto, na qualidade de membros do Júri do procedimento concursal para provimento do cargo de direção intermédia de 2º grau – **Divisão de Gestão de Fundos Comunitários**, a fim de estabelecer os critérios a aplicar nos métodos de seleção de avaliação curricular e entrevista pública, de acordo com o aviso (extrato) n.º 11650/2018 publicação no Diário da República, 2.ª Série, nº 158, de 17 de agosto de 2018, parte J1; no jornal "Jornal de Notícias" e na Bolsa de Emprego Público (Código de oferta: OE201808/0558) no dia 20 de agosto de 2018. -----

----- O Júri pronuncia-se da seguinte forma: -----

1. A presente reunião teve por objetivo proceder à admissão dos candidatos, à avaliação curricular dos mesmos e ao agendamento do 2º método de seleção.-----

No âmbito deste procedimento concursal foram rececionadas 5 (cinco) candidaturas, instruídas com os documentos necessários à verificação do cumprimento dos requisitos formais de provimento no cargo, a saber: -----

Analizados os currículos vitae dos candidatos, bem como os documentos anexos aos mesmos, verificou o júri, que 5 (cinco) candidaturas preenchem os requisitos exigidos, dado que são titulares de relação jurídica de emprego público, licenciados e dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo, reunindo mais de quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício é exigível uma licenciatura.-----

A candidata Luísa Gabriela Duarte e Pinho, não reúne os requisitos essenciais para ser opositora ao procedimento concursal para cargo de direção intermédia de 2º grau, ou seja, não é trabalhadora em funções públicas contratada ou designada por tempo indeterminado (nº1 do art.º 20 da Lei 2/2004, 15/01, na sua atual redação (Lei nº 64/2011) e aplicada às entidades intermunicipais, nº 1 do artº 11 da Lei nº 77/2015, de 29/07). Assim, o Júri deliberou, por unanimidade, excluir a candidata do procedimento concursal em causa.-----

1 - Avaliação Curricular -----

Em conformidade com a ata nº 1 e tendo por fundamento os parâmetros dos métodos de seleção ali previstos, procedeu-se à avaliação dos candidatos admitidos a este procedimento, sendo a avaliação realizada nos seguintes termos:-----

Handwritten signature and initials.

- **AValiação CURRICULAR** – Foram avaliadas as aptidões profissionais dos candidatos: -----

2.1 - Candidata – **Ana Rita Abrantes Martins**-----

FORMAÇÃO ACADÉMICA (FA) - Analisado o Curriculum Vitae da candidata, verificou-se que a mesma possui como habilitações literárias a licenciatura em Engenharia Civil, sendo-lhe atribuída a classificação de 14 valores.-----

Formação Profissional (FP) – A candidata possui no seu curriculum vitae mais de cento e doze horas de formação em ações/cursos de formação, relacionados com a área funcional do cargo a prover, sendo-lhe atribuída a classificação de 16 valores.-----

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (EP) – Assim e tendo em consideração o supra descrito a candidata, através do seu curriculum profissional, não demonstra possuir experiência profissional na área designada para este procedimento concursal, sendo que foi considerado mais relevante, de forma resumida, o seguinte:-----

- Iniciou o seu percurso profissional no ano de 2000 até 2001, na MAPREL, como projetista de estruturas (estagiária);-----

- De agosto de 2001 a novembro de 2003, colaborou na empresa ICERR (Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária), como Técnica Superior no Departamento de Obras de Arte e Estruturas Especiais;-----

- De novembro de 2003 a outubro de 2004, colaborou com a ACE – Vianor (Construtora das Auto Estradas da Costa de Prata), como Técnica de Planeamento; -----

- De novembro de 2004 a dezembro de 2007, exerceu funções na empresa Rosas Construtores, S.A., como Diretora Adjunta de Produção;-----

- Experiências específicas em países membros da UE, durante os meses de Março e Abril de 2009 frequentaram, nos EUA, cursos promovidos pela FHWA (Federal Highway Administration – NII – National Solutions for Transportation Excellence), nas áreas da Segurança Rodoviária, Tráfego e Conservação de Estradas.-----

Considerando os fatores atrás descritos, atribuiu-se a seguinte valoração ao fator experiência profissional: EP – a candidata não possui experiência profissional no desempenho de funções de Técnica Superior, na área de gestão de Fundos Comunitários, pelo que lhe foi atribuída a valoração de 8 valores. -----

Considerados os parâmetros de avaliação deste método de seleção, definidos na ata nº 1, e analisado o curriculum vitae da candidata, atribui-se a seguinte classificação parcelar, no âmbito da **Avaliação Curricular**:-----

Nome	Formação Académica	Formação Profissional	Experiência Profissional	Média
Ana Rita Abrantes Martins	14	16	8	10,80

2.2 - Candidata – **Anabela Santos Pires da Fonseca**-----

FORMAÇÃO ACADÉMICA (FA) - Analisado o Curriculum Vitae da candidata, verificou-se que a mesma possui como habilitações literárias a licenciatura em Secretariado e Assessoria de Direção, e sendo-lhe atribuída a classificação de 14 valores.-----

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP) – A candidata possui no seu curriculum vitae mais de duzentas horas de formação em ações/cursos de formação, relacionados com a área funcional do cargo a prover, sendo-lhe atribuída a classificação de 20 valores.-----

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (EP) – Assim e tendo em consideração o supra descrito a candidata, através do seu curriculum profissional, não demonstra possuir experiência profissional na área designada para este procedimento concursal, sendo que foi considerado mais relevante, de forma resumida, o seguinte:-----

- Iniciou o seu percurso profissional no ano de 1988, como Animadora Cultural, em regime de Ocupação de Tempos Livres, na Câmara Municipal da Guarda;-----

- Em julho de 1989, desempenhou como Relações Públicas e Intérprete no Posto de Turismo em regime de Ocupação de Tempos Livres, na Câmara Municipal da Guarda;-----

- De 1993 a 1997, prestação de serviços no sector da Contabilidade dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico da Guarda;-----

- De 1997 a 1998, contrato a termo certo no sector da Contabilidade dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico da Guarda;-----

- De 1998 a 2000, contrato administrativo de provimento – Técnica de 2ª classe, afeta ao sector de Contabilidade dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico da Guarda;-----

- De 2000-2007, contrato administrativo de provimento – Técnica de 1ª classe, afeta ao sector de Contabilidade da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda;-----

- De setembro de 2007 até ao presente, como técnico superior no Gabinete de Mobilidade e Cooperação do Instituto Politécnico da Guarda;-----

Considerando os fatores atrás descritos, atribuiu-se a seguinte valoração ao fator experiência profissional: EP – a candidata não possui experiência profissional no desempenho de funções de Técnica Superior, na área de gestão de Fundos Comunitários, pelo que lhe foi atribuída a valoração de 8 valores.-----

Considerados os parâmetros de avaliação deste método de seleção, definidos na ata nº 1, e analisado o curriculum vitae da candidata, atribui-se a seguinte classificação parcelar, no âmbito da **Avaliação Curricular**:-----

Nome	Formação Académica	Formação Profissional	Experiência Profissional	Média
Anabela Santos Pires da Fonseca	14	20	8	11,60

2.3 - Candidata – Cristina Maria Alves Moreira Veiga -----

FORMAÇÃO ACADÉMICA (FA) - Analisado o Curriculum Vitae da candidata, verificou-se que a mesma possui como habilitações literárias a licenciatura em Gestão, sendo-lhe atribuída a classificação de 14 valores. -----

Formação Profissional (FP) – A candidata possui no seu curriculum vitae mais de duzentas horas de formação em ações/cursos de formação, relacionados com a área funcional do cargo a prover, sendo-lhe atribuída a classificação de 20 valores.-----

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (EP) – Assim e tendo em consideração o supra descrito a candidata, através do seu curriculum profissional, demonstra possuir experiência profissional na área designada para este procedimento concursal, sendo que foi considerado mais relevante, de forma resumida, o seguinte:-----

- Iniciou o seu percurso profissional com um Estágio no Departamento de Eletrónica e Telecomunicações da Universidade de Aveiro (UA), no período de Novembro de 1996 a Fevereiro de 1997.-----

- De Março de 1997 a Abril de 1999, colaborou com a equipa de reestruturação dos serviços de apoio à área de gestão da UA.-----

- De Maio de 1999 a Janeiro de 2003, exerceu funções de coordenação no Gabinete de Qualidade, Avaliação e Procedimentos da UA.-----

- De Fevereiro de 2003 a Janeiro de 2004, exerceu funções de coordenação dos Serviços Académicos da UA.-----

- De Fevereiro de 2004 a Fevereiro 2005, exerceu funções na Reitoria da UA.-----

- De Fevereiro de 2005 a Dezembro de 2010, exerceu funções de coordenação da Divisão dos Recursos Humanos da UA, tendo sido nomeada Chefe de Divisão da mesma a 25 de Setembro de 2006.-----

- De Dezembro de 2010 a Janeiro de 2013, exerceu funções de Adjunta do Administrador da UA, coadjuvando-o no exercício das suas funções.-----

- De Janeiro de 2013 a Maio de 2018, exerceu funções de Administradora da UA, coadjuvando o Reitor.-----

Considerando os fatores atrás descritos, atribuiu-se a seguinte valoração ao fator experiência profissional: EP – a candidata possui uma experiência profissional superior a 3 anos no desempenho de funções de cargos dirigentes, pelo que lhe foi atribuída a valoração de 16 valores.-----

Considerados os parâmetros de avaliação deste método de seleção, definidos na ata nº 1, e analisado o curriculum vitae da candidata, atribui-se a seguinte classificação parcelar, no âmbito da **Avaliação Curricular**:-----

Nome	Formação Académica	Formação Profissional	Experiência Profissional	Média
Cristina Maria Alves Moreira Veiga	14	20	16	16,40

2.4 - Candidato – Fernando José Pereira de Barros-----

FORMAÇÃO ACADÉMICA (FA) - Analisado o Curriculum Vitae do candidato, verificou-se que o mesmo possui como habilitações literárias a licenciatura em Geografia e Planeamento – Ramo de Desenvolvimento e Ambiente, e Mestrado em Engenharia Municipal – Ramo de Planeamento Urbanístico, sendo-lhe atribuída a classificação de 18 valores.-----

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP) – O candidato possui no seu curriculum vitae vinte e uma horas de formação em ações/cursos de formação, relacionados com a área funcional do cargo a prover, sendo-lhe atribuída a classificação de 12 valores.-----

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (EP) – Assim e tendo em consideração o supra descrito o candidato, através do seu curriculum profissional, demonstra possuir experiência profissional na área designada para este procedimento concursal, sendo que foi considerado mais relevante, de forma resumida, o seguinte:-----

- Entre Fevereiro de 2000 a Setembro de 2002, e entre Maio de 2005 a Julho de 2007, o seu percurso profissional foi como profissional liberal, nas áreas de Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica.-----

- Desde Julho de 2007 até à presente data, a exercer funções na Câmara Municipal de Valença, sendo responsável pela área da realização dos processos de candidaturas aos programas Comunitários e a financiamentos Nacionais e Internacionais.-----

Considerando os fatores atrás descritos, atribuiu-se a seguinte valoração ao fator experiência profissional: EP – o candidato possui experiência profissional, mais de 4 anos no desempenho de funções de Técnico Superior, na área de gestão de Fundos Comunitários, pelo que lhe foi atribuída a valoração de 12 valores.-----

Considerados os parâmetros de avaliação deste método de seleção, definidos na ata nº 1, e analisado o curriculum vitae do candidato, atribui-se a seguinte classificação parcelar, no âmbito da **Avaliação Curricular**:-----

Nome	Formação Académica	Formação Profissional	Experiência Profissional	Média
Fernando José Pereira de Barros	18	12	12	13,20

2.5 - Candidata – Teresa Paula de Carvalho Menezes e Castro-----

FORMAÇÃO ACADÉMICA (FA) - Analisado o Curriculum Vitae da candidata, verificou-se que a mesma possui como habilitações literárias a licenciatura em Gestão de Empresas, e o Mestrado em Administração Pública, sendo-lhe atribuído a classificação de 18 valores. -----

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP) – A candidata possui no seu curriculum vitae mais de duzentas horas de formação em ações/cursos de formação, relacionados com a área funcional do cargo a prover, sendo-lhe atribuída a classificação de 20 valores.-----

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (EP) – Assim e tendo em consideração o supra descrito a candidata, através do seu curriculum profissional, demonstra possuir experiência profissional na área designada para este procedimento concursal, sendo que foi considerado mais relevante, de forma resumida, o seguinte:-----

- Iniciou o seu percurso profissional no ano de 1990, onde integra o Departamento de Planeamento da Contabilidade Analítica da Companhia Portuguesa de Cobre (CPC).-----
- De Novembro de 1992 a Novembro de 1993, exerceu funções como Técnica da Equipa de Gestão Financeira do Gabinete de Ensino Tecnológico Artístico e Profissional (GETAP), onde desenvolve e acompanha a candidatura à Medida 2.3 – FORTECA (FSE).-----
- De Dezembro de 1993 a Agosto de 1996, exerceu funções como Técnica do Núcleo de Acompanhamento de Projetos (NAP) do Departamento do Ensino Secundário (DES) e responsável por analisar/acompanhar candidaturas ao Programa PRODEP I e II e PETRA.-----
- De Setembro de 1996 a Setembro de 1998, integra a Assessoria de Apoio à Gestão/Unidade de Apoio Jurídico Financeiro, na dependência da Direção do Departamento do Ensino Secundário (DES), com funções nas áreas de programação, orçamento e controlo, organizacional e apoio financeiro.-----
- De Outubro de 1998 a Dezembro de 2000, integra a Assessoria do PRODEP da DREN;-----
- De Janeiro de 2001 a Junho de 2008, foi nomeada em regime de comissão de serviço, com efeito a 1 de Janeiro de 2001, como Coordenadora da Estrutura de Apoio Técnico da Intervenção Operacional da Educação para a região Norte (equiparada a Diretora de Serviços).-----
- De Julho de 2008 a Dezembro de 2008, após cessação da comissão de serviço no PRODEP, regressa à DREN.-----



- De Janeiro de 2009 a Agosto de 2014, exerceu funções como Técnica da Delegação Regional do Norte (DRN), e posteriormente EMN, onde desempenha funções de Coordenação dos Serviços Administrativos.-----

- De Setembro de 2014 a Fevereiro de 2016, presta assessoria ao Diretor Municipal de Finanças e Património (DMFP) da Câmara Municipal do Porto, em regime de mobilidade interna.-----

- De Março de 2016 a Maio de 2018, regressa à Equipa Multidisciplinar do Norte (EMN) da IGEC. A partir de Junho de 2016 integra a Direção de Serviços de Apoio Geral (DSAG).-----

- Desde Junho de 2018 até à presente data, é nomeada em regime de substituição, Chefe da Divisão de Gestão de Fundos Comunitários da Área Metropolitana do Porto.-----

Considerando os fatores atrás descritos, atribuiu-se a seguinte valoração ao fator experiência profissional: EP – a candidata possui uma experiência profissional até 5 anos, no desempenho de cargo de direção na área de Gestão de Fundos Comunitários, pelo que lhe foi atribuída a valoração de 16 valores.-----

Considerados os parâmetros de avaliação deste método de seleção, definidos na ata nº 1, e analisado o curriculum vitae da candidata, atribui-se a seguinte classificação parcelar, no âmbito da **Avaliação Curricular**:-----

Nome	Formação Académica	Formação Profissional	Experiência Profissional	Média
Teresa Paula de Carvalho Menezes e Castro	18	20	16	17,20

3 – Notificação de candidatos a excluir do procedimento -----

A candidata Luísa Gabriela Duarte e Pinho será notificada da decisão de exclusão do procedimento, com a fundamentação devida, não havendo lugar à audiência dos interessados, conforme o estipulado em legislação relativa a cargos dirigentes.-----

4 - Agendamento da realização do método de seleção – Entrevista Pública de Seleção ----

O júri deliberou agendar a realização da entrevista pública para o dia **10 de janeiro de 2020**, por ordem alfabética, a qual terá a duração de aproximadamente 20 minutos/cada, a realizar no Edifício Sede da Área Metropolitana do Porto (AMP), sito na Av. dos Aliados, 236-1º, 4000-065 Porto, e decidiu notificar os candidatos admitidos através de e-mail, com os seguintes horários:



Nome	Horas
Ana Rita Abrantes Martins	15h00
Anabela Santos Pires da Fonseca	15h20
Cristina Maria Alves Moreira Veiga	15h40
Fernando José Pereira de Barros	16h00
Teresa Paula de Carvalho Menezes e Castro	16h20

-----5. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrado pelo Senhor Presidente do Júri a presente reunião. -----

-----6. Para constar e para os devidos efeitos se lavrou a presente ata que por todos vai ser assinada. -----

O Júri,

Eng.º Mário Rui Soares

Eng.ª Sara Lobão

Dr. Lino Ferreira